

Pôster

558 Gravidez na Adolescência: estratégias de enfrentamento social

Autores:

Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes (); Clodoaldo Tentes Côrtes (Universidade Federal do Amapá); Sonia Maria Junqueira Vasconcellos de Oliveira (Universidade de São Paulo)

Resumo:

Introdução: As adaptações advindas pelas mudanças decorrentes da adolescência exigem que os mesmos desenvolvam mecanismos de solução de problemas e estilos de comportamento que continuarão a ser utilizados por toda a vida. A descoberta da sexualidade é uma grande novidade que pode ir de encontro com outra mudança ou realidade – a gravidez. As adolescentes que engravidam e tornam pública uma conduta clandestina, passam rapidamente da situação de filha para a de mãe, vivendo uma situação conflituosa [1]. **Objetivo:** Evidenciar os mecanismos de enfrentamento das adolescentes perante a gravidez. **Método:** estudo descritivo realizado em uma maternidade pública de Macapá-AP, com 22 adolescentes, primíparas em pós-parto imediato. Realizou-se coleta de dados através de entrevista, após consentimento da adolescente e seu responsável, de junho-agosto/2011. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Federal do Amapá (FR-398263/11). **Resultados:** das 22 participantes, todas abandonaram os estudos, 11 tiveram baixa frequência no pré-natal, 21 relataram vergonha da gravidez, o sentimento de medo foi descrito por todas, 14 pensaram em abortamento, 3 em suicídio. **Conclusões:** o estudo evidenciou que as estratégias de enfrentamento da gravidez adotadas pelas adolescentes foi o isolamento social, devido a insatisfação e a vergonha, por considerar a gravidez um problema indesejado. Assim, o abandono escolar, ausência de planos para o futuro, baixa autoestima e deficiência do acompanhamento pré-natal podem gerar consequências ao binômio mãe-filho como intercorrências obstétricas e neonatais, despreparo e problemas emocionais. **Contribuições para Enfermagem:** ações como escuta qualificada e o acesso a informação aumentam o vínculo entre o adolescente e o profissional de enfermagem contribuindo para redução desses conflitos. **Referências:** MOREIRA, TMM, VIANA, DSV. QUEIROZ, MVO., JORGE, MSB. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. Rev. Esc. Enfermagem da USP, 28; 42(2):312-2. DECS: Gravidez na adolescência, estratégias de enfrentamento, enfermagem obstétrica.